

RODAS DE CONVERSAS - TRABALHO E GESTÃO DO TRABALHO EM
SAÚDE

**DESIGUALDADES TERRITORIAIS NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM
SAÚDE (APS): MAPEAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
(UBSS) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Claudia Polubriaginof (claudiaenfhist@gmail.com)

Paulo Fernando De Souza Campos (pf.souzacampos1@gmail.com)

Patrícia Martins Montanari (patricia.montanari@fcmsantacasasp.edu.br)

Este estudo teve como objetivo evidenciar o mapeamento territorial, populacional e organizacional das UBS, identificando desigualdades no acesso à APS. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quanti-qualitativa, baseado em diagnóstico situacional das 479 UBS do município, a partir de dados secundários de cobertura da APS, documentos institucionais da Secretaria Municipal de Saúde, registros administrativos, mapas territoriais e informações populacionais mediadas por marcadores sociais da diferença, como raça/cor e vulnerabilidade social. Os resultados evidenciaram desigualdades regionais significativas, com menor cobertura da APS e maior concentração de populações social e racialmente vulnerabilizadas nas zonas Sul e Leste, em comparação às regiões Centro e Oeste e Norte. Conclui-se que o mapeamento territorial é ferramenta estratégica para revelar iniquidades, subsidiar o planejamento em saúde e fortalecer a equidade na organização da APS.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; desigualdades em saúde; planejamento em saúde.